

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA LUZ SOBRE A TAXA DE EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA E RIZOGÊNESE DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE *Brassica napus* L. var. *oleífera* (BRASSICACEAE)

Ana Cláudia FERNANDES (1)

Mayara Badaró Arthidoro de CASTRO (1)

Luciano Bueno dos REIS (2)

A Canola foi desenvolvida através do melhoramento genético da Colza (*Brassica napus* L.). Atualmente, trabalhos estão sendo realizados para testar e selecionar genótipos para região do Alto Paranaíba. A cultura de tecidos vegetais pode ser uma importante ferramenta e auxiliar esse programa de melhoramento genético, possibilitando, por exemplo, a propagação de genótipos específicos via organogênese ou embriogênese somática, bem como a introdução de características específicas via transformação genética. Objetivou-se avaliar a influência da luz sobre taxa de embriogênese somática e rizogênese a partir de explantes de hipocótilos, obtidos de plântulas estioladas, germinadas *in vitro*, de dois genótipos de canola (HYOLA 61 e 433). Os explantes foram mantidos na luz (fotoperíodo de 15 horas) ou no escuro durante o período de calejamento, que se deu em meio composto por sais MS, mio-inositol (100 mg L^{-1}), sacarose (30 g L^{-1}), vitaminas B5, ágar (10 g L^{-1}) e $10 \text{ }\mu\text{M}$ de 2,4-D (ácido 2,4 diclorofenoxiacético). Após 15 dias, os calos gerados foram recultivados em meio semelhante ao anterior, exceto pela substituição do 2,4-D por $10 \text{ }\mu\text{M}$ de BAP (benzilaminopurina) e acréscimo de $15 \text{ }\mu\text{M}$ de tiosulfato de prata. As culturas mantidas no escuro foram, então, transferidas para luz. Para ambos os cultivares, o cultivo no escuro durante os 15 primeiros dias propiciou maiores frequências de embriogênese e rizogênese, apresentando 0,54 embriões por explante, contra 0,3 embriões por explante nas culturas mantidas em fotoperíodo. Os cultivares comportaram-se de forma semelhante quanto a influência da luz. Entretanto, o cultivar HYOLA 433 apresentou melhor desempenho, gerando mais embriões que o HYOLA 61 (0,65 e 0,4 embriões por explante, respectivamente, na condição de escuro). Conclui-se que o cultivo no escuro durante a calogênese proporciona melhores resultados e há diferenças no potencial de embriogênese entre os cultivares.

Palavras-chave: cultivo *in vitro*, canola, tiosulfato de prata

Créditos de Financiamento:

(1) Discente do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa- Campus Rio Paranaíba; Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Caixa Postal 22, Cep: 38810-000, Rio Paranaíba- MG, Brasil. (ana.fernandes2@ufv.br)

(2) Docente da Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba; Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde.